

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ANALISANDO A REDE DE ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB

**Relatoria:** BEATRIZ ALVES DE ARAUJO CRUZ

Alessandra Vieira Fernandes

**Autores:** Francicleide Luciano da Silva

Luciana Paiva Cavalcante

Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A violência doméstica e sexual praticada contra a mulher é uma das principais vias de violação dos seus direitos humanos, gerando sérias consequências que as atingem fisicamente e psicologicamente. Considerando a violência doméstica como um fenômeno complexo ocasionado pelas relações de poder, invisíveis e naturalizadas dentro do convívio social, na qual são necessárias ações contínuas e integradas para o seu enfrentamento, o presente estudo teve como objetivo avaliar a rede de atendimento à mulher na cidade de Campina Grande-PB, partindo do conhecimento dos serviços existentes e seu funcionamento. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizada a partir do Projeto PET - Saúde da Família 2010/2012. Fizeram parte do estudo as coordenações responsáveis pelos serviços da rede, a saber: Centro de Atendimento às Vítimas de Violência-CEAV, Casa da Mulher, Centro de Referência e Assistência Social-CRAS, Centro de Referência Especializado e Assistência Social-CREAS, Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina Grande-SEMAS e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. A técnica de coleta de dados foi a entrevista, realizada a partir de um roteiro com questões abertas e fechadas. O material foi submetido à análise de conteúdo, onde foram construídas e discutidas categorias temáticas à luz da literatura pertinente ao assunto. A pesquisa foi autorizada pelo CEP do Hospital Universitário Alcides Carneiro da UFCG. As categorias levantadas apontam para lacunas na rede de atenção: ausência de estrutura e capacitação; atendimento e articulação deficientes; fragilidades de registro de dados e incipientes denúncias. A partir dos resultados pudemos verificar que a rede de serviços está constituída no cenário investigado. Entretanto, alguns desses serviços necessitam de melhor estruturação física e capacitação de seus/suas funcionários/as para atender de forma humanizada e qualificada as mulheres. Do mesmo modo, a capacitação profissional para o atendimento às mulheres vítimas de violência não vem acompanhando o ritmo de crescimento do número de funcionários/as, tampouco à sua rotatividade. Destacamos que a qualidade do serviço e sua articulação em rede é um fator ainda a ser trabalhado em potencial, contribuindo de maneira efetiva para que as vítimas de violência doméstica, que procuram os serviços, sintam-se mais seguras e capazes de enfrentarem seus medos e inseguranças com a ajuda de profissionais capacitados/as e comprometidos/as.